

	<p>UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES MESTRADO EM LITERATURA e INTERCULTURALIDADE Componente Curricular: LITERATURA, MEMÓRIA E TESTEMUNHO Carga Horária : 45 horas Oferta: 2012. 2 PROFESSORA: GERALDA MEDEIROS NÓBREGA – geraldamnobrega@hotmail.com</p>
---	--

PLANO DE CURSO

Toda pesquisa tem finalidade que é buscar inovações.

Novaes, 2003, p7.

EMENTA:

Estudo de literatura e sua relação com os fatos relacionados à memória. Literatura como testemunho.

OBJETIVOS

- Problematizar a representação dos fatos literários, na montagem do tripé literatura, memória e testemunho, centrados em rizomas, cujas dobras se amalgamam nos estudos que dão guarida ao real e ao ficcional.
- Estudar as obras pelo tipo de leitura que suscitam, ressaltando elementos que ensinam a ficcionalidade para testar o processo poético e estético, mitificados pela linguagem.
- Refletir sobre tempo e espaço, que servem de esteio para as obras literárias, nas suas relações com a memória, que pode se manifestar como testemunho, respaldando identidades e cidadania.
- Trabalhar os dados literários que servem de suporte para constituir o texto, em sua totalidade contextual.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e apresentação de seminários, oportunizando a aplicação da base teórica a textos selecionados para estudo. Os textos de temáticas memorialistas devem ser representativos de autores latino-americanos, priorizando os aspectos testemunhal e literário. Os seminários não devem ultrapassar quarenta minutos, no máximo quatro por dia, se

necessário. Cada seminarista deverá apresentar um *paper*. Todos devem participar efetivamente com três minutos, com perguntas e apreciação da exposição apresentada. A teoria aplicada ao texto deve estar associada a uma base histórico-discursiva, semiótica ou fenomenológica.

AVALIAÇÃO

A frequência e a pontualidade, assim como a participação nas atividades desenvolvidas, no processo avaliativo, respaldam a nota final, culminando com um artigo em torno dos temas desenvolvidos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ACHARD, Pierce et al. **Papel da memória**. Campinas: Pontes, 1999, p. 7-77.

COMPAGNON, Antoine. **Literatura para quê?** Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2007, p. 9-57.

DELEUZE, Gilles. "A literatura e a vida". In: ____ **Crítica e clínica**. São Paulo: Ed. 34, 1997, p. 11-17.

PERNISA JÚNIOR, Carlos e FURTADO, Fernando F. Fiorese. ALVARENGA, Nilson A. (org). **Walter Benjamin: imagens**. Rio de Janeiro: Mauadx, 2008, p. 7-81.

HALBWACHS, Maurice. "Memórias individual e memória coletiva. Memória coletiva e memória histórica". In: ____ **A memória coletiva**. São Paulo: Centauro, 2006. P. 29-70; 71- 111.

JAMESON, Fredric. "Sobre a substituição de importações literárias e culturais no terceiro mundo: o caso da obra testemunhal". In: ____ **Espaço e imagem**. 4. ed. Rio de Janeiro: Ed. EFRS, 2006.

RANCIÈRE, Jacques. "A literatura suspensável". In: ____ **Políticas da escrita**. Rio de Janeiro: Ed. 34, p. 25-45.

TODOROV, TZVETAN. "O que pode a literatura?" In: ____ **A literatura em perigo**. Rio de Janeiro: DIFEL, 2009, p. 72-82.

ROSSI, Paolo. "Lembrar e esquecer". In: ____ **O passado, a memória, o esquecimento**. São Paulo: Ed. UNESP, 2010, p. 15-38.

SELIGMANN-SILVA Màrcia. "Walter Benjamin e os sistemas de escritura". "Literatura de testemunho: os limites entre a constituição e a ficção". "Globalização, tradução e memória". In: ____ **O local da diferença**. São Paulo: Ed. 34, 2005. P. 123-142; 105-118; 205-213.

BITTENCOURT, Gilda Neves da Silva. "Questão do enredo no conto: o caso da literatura latino-americana contemporânea". In: BONIATTI, Ilva Márcia B. (org). **Literatura comparada: memória e região**. Caxias do Sul: EDUCS, 2000, p. 109-120.

SILVERSTONE, Roger. "Memória". In: ____ **Por que estudar a mídia?** São Paulo: ed. 34, 1997, p. 231-246.

ZUMTHOR, Paul. "Duração e memória". In: ____ **Introdução a poesia oral**. São Paulo: HUCITEC, 1997, p. 257-273.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABDALA JUNIOR, Benjamin. Histórica literária e o ensino das literaturas de língua e portuguesa. In: **De vãos e ilhas**. Catia SP: Ateliê Editorial, 2003, p. 33-48.

CANDIDO, Antônio. "A personagem do romance". In: CANDIDO, Antonio et all. **A personagem de ficção**. São Paulo: Perspectiva, 1987, p. 53-80.

DELEUZE, Gilles. A literatura e a vida. In: _____. **Crítica e clínica**. São Paulo: Ed. 34, 1997, p. 11-17.

_____. "Dúvidas sobre o imaginário". In: _____. **Conversações**. Rio de Janeiro: Ed. 34, p. 80-87.

ECO, Umberto. Entrando no bosque. In: _____. **Seis passeios pelos bosques da ficção**. São Paulo: Companhia das Letras, 1994, p. 7-31.

_____. Interpretação e história. In: _____. **Interpretação e superarinterpretação**. São Paulo: Martins Fontes, 1993, p. 27-51.

JAGUARIBE. Tempo de história. In: MARCIO DOCTORS (org). **Tempo dos tempos**. Rio de Janeiro: Jorge Hahar, 2003, p. 156-165.

MONTENEGRO, Antonio Torres. Arquiteto da memória nas trilhas dos sertões de Cratêus. In: _____. **História, metodologia e memória**. São Paulo: Contexto, 2010, p. 101-113.

NUNES, Benedito. "Narrativa histórica e narrativa ficcional". In: _____. **Ensaios filosóficos**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010, p. 305-332.

SARTE, Jean-Paul. Que é escrever? In: _____. **Que é a literatura**. São Paulo: Atica, 1989, p. 32.